

ascendente, totalizando, em 2015, 54%. Enquanto a distribuição foi a atividade que menos gerou vínculos empregatícios neste mesmo período.

As atividades econômicas que mais cresceram em número de empregos gerados no período foram as de produção e pós-produção **Audiovisual**, e exibição cinematográfica. O número de postos de trabalho gerados pelas empresas de produção e pós-produção **Audiovisual** mais que dobrou, passando de 5.358 empregos gerados em 2007 para 11.252 empregos gerados em 2015. Já as empresas exibidoras tiveram um aumento de 69% no volume de empregos gerados passando de 8.445 para 14.297 empregos gerados no período.

Com relação à qualificação da mão de obra, o nível médio (completo ou incompleto) de escolaridade foi maioria no setor, que registrou ainda o crescimento em 9% da participação de trabalhadores com nível superior (completo ou incompleto), integrando 42% da participação total. Os trabalhadores com mestrado ou doutorado também viram crescer sua contribuição para o **Mercado Audiovisual**, passando de 0,15% em 2007 para 0,45% em 2015.

As contribuições de homens e mulheres para o setor **Audiovisual** também foram contabilizadas. A predominância masculina (60%) se manteve praticamente imutável entre 2007 e 2015, registrando apenas um ponto de decréscimo nos anos de 2009 e 2014, mesmo momento em que a participação feminina registrou o único ponto de crescimento, alcançando o ápice de 41%.